



Após dias de ar seco, chuva volta a aparecer e traz previsão de temperaturas mais baixas. Umidade deve subir e termômetros podem marcar mínima de 16°C na sexta-feira, com pancadas ao longo da semana. **Pág. 7**



Chuva surpreendeu população no fim da tarde desta segunda-feira



Do susto à tragédia: por que aviões pequenos preocupam Minas Gerais

Queda em Mateus Leme chama atenção para histórico de acidentes e mortes envolvendo aeronaves de menor porte



Avião pegou fogo e queda deixou piloto ferido



Reprodução

Um avião pegou fogo e caiu na manhã desta terça-feira, 25, no Distrito de Serra Azul, em Mateus Leme. O piloto, única pessoa a bordo, sobreviveu e foi socorrido em estado moderado. O caso reacende o alerta sobre aci-

dentes aéreos em Minas e no Brasil. Dados do Cenipa apontam 781 ocorrências em Minas entre 2016 e 2026. No Brasil, foram 9.628 registros e 779 mortes no período. Desde 2020, aeronaves pequenas responderam por

89,52% das mortes em acidentes com aviões. Belo Horizonte teve 11 acidentes entre 2019 e 2024. Entre fatores estão falhas de motor, perda de controle e baixa altitude.

Pág. 6



Divulgação / ALMG



Parlamentares da região, Lohanna e Eduardo Azevedo definiram estratégias diferentes para outubro

Reeleição, Câmara ou TCE: deputados estaduais definem rumos para 2026

Dos 77 parlamentares da ALMG, 68 tentam renovar o mandato; outros nove escolheram caminhos diferentes para as eleições **Pág. 3**

Dengue ganha força e já passa de 2,1 mil casos no ano em Divinópolis



Divulgação

Novo balanço aponta 51 confirmações desde julho; doença já provocou quatro mortes em 2026 **Pág. 4**

Principal forma de combate à dengue é a eliminação dos criadouros

ANS - 31912-1

Feliz Dia dos Pais

O melhor exemplo é o que se vive. Porque alguns gestos ensinam mais que palavras.

MUDE1HÁBITO

Unimed Divinópolis

preto no branco

Esquisita

A eleição de 2026 para o governo de Minas, não para de surpreender. Depois de uma prefeita do PT anunciar que não iria apoiar o candidato do partido, Patrus Ananias, para se juntar a Cleitinho Azevedo (Republicanos), agora foi a vez de um vereador de Belo Horizonte fazer o mesmo, só que com o PL. Isso publicamente e ao lado do senador, porque outros parlamentares da sigla já haviam puxado a fila. Sobre a debandada, o candidato da legenda ao Palácio Tiradentes, Flávio Roscoe, minimizou a dissidência dos colegas durante ato de campanha, nesta segunda-feira, ao lado de Nikolas Ferreira em Contagem. Para Roscoe trata-se de uma decisão pessoal. Bom, isso é fato, mas comum, não!

Apertado

O ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), não teve muita sorte por ter sido o primeiro entrevistado do Jornal Nacional, na série de entrevistas com os candidatos à Presidência da República. Foi “espremido” por César Tralli e Renata Vasconcelos e não deu conta de segurar nem uma gota. A dívida do Estado que dobrou nas

suas gestões, aumento do seu salário em 300% e corrupção no seu governo envolvendo as mineradoras, o deixaram numa “saia tão justa” que quase não conseguia se mover. Mesmo dizendo, por exemplo, ter repassado todo o seu salário para Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes), se auto intitulado como um “governador voluntário”, ficou acuado e teve um péssimo desempenho. Depois disso, os outros devem estar até com medo da sabatina.

Dominou

Hoje será a vez de Renan Santos. E se depender do seu desempenho durante o debate do último domingo, na Band, ele ficará à vontade. Conforme pesquisa, ele dominou a menção nas redes sociais durante o encontro, em especial pelas faltas de Lula (PT), Flávio Bolsonaro (PL) e Romeu Zema (Novo). Segundo dados da Vox Radar, o candidato do Missão teve quase três vezes mais menções na internet do que Ronaldo Caiado (PSD). O levantamento leva em consideração 421.380 publicações na internet de 218.300 perfis diferentes, ao longo do debate e horas depois. Apenas durante as perguntas e respostas, Renan teve 2,9 vezes menções

a mais do que Caiado e 3 vezes a mais do que Augusto Cury. Mas, um dado chama atenção: mais da metade dos comentários foram negativos. Por isso, não basta apenas abrir a boca, é preciso pensar bem no que se fala. Exemplos não faltam.

De novo

Um dia sem operação policial no Brasil, é o mesmo que um domingo sem futebol. Virou rotina e costume. Nesta terça-feira, 25, não foi diferente, quando a Polícia Federal deflagrou, a “Leste do Espinhaço” para desarticular uma associação criminosamente suspeita de fraudar benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), com prejuízo superior a R\$ 86 milhões aos cofres públicos. Foram cumpridas 91 medidas judiciais, sendo 25 mandados de prisão preventiva, 33 de busca e apreensão e 33 medidas de bloqueio e outras restrições patrimoniais. A ação foi desencadeada em nove municípios de Minas e um no Espírito Santo. Os investigados criavam pessoas fictícias e falsificavam documentos para solicitar benefícios previdenciários de forma irregular. Prejuízo principalmente ao menos favorecido que é quem realmente paga a conta, como de costume. O eleitor precisa ficar de olho se não tem nenhum candidato ou amigo dele envolvido, o que é muito comum também, infelizmente.

Incoerente

Se o Brasil tem situações que até “Deus duvida”, não está só no mundo. No todo poderoso Estados Unidos, um ex-deputado e escrivão do Tribunal de Palm Beach, foi preso, suspeito de abusar sexualmente de um menor de 12 anos, da família dele. Até aí, nenhuma contradição. Se não fosse, que, quando exercia o cargo, ele votou a favor em um projeto de lei da Flórida que previa pena de morte para abusadores. Dá para acreditar? A lei de 2023, era apoiada pelo governador do estado. Três anos depois, o antes “exemplo de santo” enfrenta cinco acusações, incluindo sequestro, atentado ao pudor e abuso infantil, conforme publicação da WPBF, afiliada da ABC News. É como dizem por aí: quando ver alguém querendo ser exemplar demais, pode desconfiar.



Gisele Souto

ARNALDO NISKIER

Diálogos com o Futuro

Vivemos uma época em que a inovação avança em ritmo acelerado e desafia continuamente nossas formas de pensar, aprender e agir. A inteligência artificial, a educação e as transformações sociais ocupam hoje o centro de debates que influenciam o presente e moldam o futuro. Cada vez mais, a IA se tornará um produto palatável. Contudo, não podemos minimizar os riscos que ela apresenta. Não se deve temer que os homens sejam substituídos por máquinas, pois os perigos estão restritos a nós mesmos. Nossa capacidade de pensamentos criativos e até mesmo a nossa sabedoria não devem ser apagados pela IA. Vamos nos beneficiar dessas ferramen-

tas, seja para escolher pessoas para vagas de emprego ou prender pessoas furtivas através das câmeras de reconhecimento facial. Uma consequência natural do avanço da IA foi a sua chegada ao campo da educação. As aulas digitais já estão sendo produzidas, especialmente em São Paulo, com a adoção de aulas digitais. Tudo com a supervisão humana. De forma objetiva, a IA ajuda nas correções das provas ou elaborando questões, mas com erros que ainda são inadmissíveis. Nas Artes, são criados roteiros e histórias fictícias. Em Biologia, há uma busca de conceitos de disciplinas e na geração de imagens de células e plantas. No Português, com

a atenção devida às questões de direitos autorais, a IA ajuda na correção de redações e diferentes estilos de textos. O maior benefício dessa conquista é a economia de tempo. Em paralelo ao avanço tecnológico, o país está envelhecendo. Estudos do IBGE permitem afirmar que, se tivermos 212 milhões de brasileiros, estaremos assinalando a existência de uma população cada vez mais idosa. É uma tendência da qual não podemos fugir. Nossa taxa de fecundidade está abaixo da taxa de reposição (2,1) em todas as regiões do Brasil, o que é bastante sintomático. Sabe-se, no entanto, que a queda da fertilidade é um fenômeno global.

A expectativa de vida do povo brasileiro, hoje, é de 77 anos. Há uma crescente força da geração prateada em nosso país. O Brasil do futuro, baseado na demografia, será mais urbano, mais envelhecido, mais feminino, com famílias menores e mais plurais em termos de estrutura familiar, de filiação religiosa e de composição de raça/cor. Para que isso aconteça, é preciso aperfeiçoar os sistemas de saúde pública e privada; melhorar a previdência privada e social; ter uma boa infraestrutura de transportes, urbanismo e construções e um melhor padrão de consumo. Só assim, teremos um país forte, com igualdade social e crescimento econômico.

JOSÉ HORTA MANZANO

Exame oral

Fui escolarizado nos tempos em que professor ensinava e aluno aprendia. Assim mesmo, na hora das provas de fim de ano, meu terror maior – e de muitos colegas – eram os exames orais. Nas provas escritas, a gente ficava um pouco estressado (essa palavra é nova, na época se dizia nervoso). Mas sempre dava pra parar e passar uns minutinhos tentando lembrar um ponto esquecido. Dava pra dar uma espiadinha na prova do colega ao lado, desde que ele permitisse. Dava até pra tirar um papelzinho enrolado no fundo da caneta tinteiro ou previamente grudado debaixo do tampo da carteira, expediente que a gente chamava de cola. Na hora das orais, aí é que eram elas. Lá fomos nós, juventude atemorizada, assim que nosso nome era chamado, pernas cambaleando, garganta seca, olhar implorando por misericórdia, a enfrentar a temida hora da verdade. O peso atribuído aos exames orais era

alto, portanto, todo cuidado era pouco. Face a face com o examinador – que não necessariamente era nosso professor habitual – não havia como colar, dar uma espiada na prova do colega, pedir um tempo para recordar um ponto importante. Era um pingue-pongue de perguntas e respostas. Ouvido o pingue, tinha-se de responder com um imediato pongue. Era um sufoco (a gente dizia uma agonia). Tinha gente mais cool (a gente dizia folgada) que não se abalava com exame oral. Entrava na sala como quem entrasse no Cine República pra ver uma chanchada. Em resumo, complicado ou não, era passagem obrigatória, exercício do qual não havia como escapar. E todos entendiam isso. Nunca vi ninguém faltar a exame oral de fim de ano. O castigo era ficar de segunda época e ter de estudar durante as férias e voltar em fevereiro para enfrentar... a mesma prova oral. Impensável. Os bem-informados leitores e

as argutas leitoras sabem que em outubro teremos eleições gerais, e que estamos em plena campanha eleitoral oficial. Estações de televisão, sites de notícias e outras plataformas de informação estão convidando os principais candidatos à Presidência para apresentarem seus respectivos programas de governo e para debaterem num rodízio de perguntas e respostas. Não sei se por causa de traumas paralisantes ligados ao velho exame oral, alguns candidatos, justamente os mais bem colocados nas pesquisas, estão mostrando aversão pelo joguinho de “Candidato, seu tempo se esgotou” ou “Candidato, é sua vez de responder”. pretextos, há vários. Diz um que não quer ser alvo de apedrejamento. Diz outro que “Se ele não for, eu também não vou”. Um pouco de coragem, senhores, vamos! Só se esconde quem não está em condições de dar respostas civilizadas e convincentes. Não pega nada bem

só fazer campanha cercado de seguranças e correligionários, sem adversários para exercerem o contraditório. Se, para o atual presidente, que quer ser reeleito, já fica feio pra caramba, para o desafiante fica pior ainda. Como é possível que um senador, que nunca exerceu a presidência, tenha medo de responder a perguntas sobre seus atos controversos? O eleitor tem o direito de saber quem são os dois personagens que pedem seu voto, mas que fogem a toda pergunta embaraçante. Querem ser eleitos pelos belos olhos? Ou pela fama, Luiz Inácio? Ou pelo sobrenome, Flávio B.? Nenhum dos dois é campeão de oratória (nem de enrolatória). Um não deve temer o outro. Ainda que o adversário fosse um Carlos Lacerda resuscitado, o Brasil dispensa belas palavras e espera ouvir a verdade do passado e a promessa de futuro honesto. Futuro honesto? É, talvez more aí o problema.

EDITORIAL

Minas Gerais, o céu das tragédias

Mais uma queda. Mais uma aeronave destruída. Mais uma investigação que precisará responder o que aconteceu nos minutos que antecederam o impacto. Desta vez, em Mateus Leme, o piloto sobreviveu. Mas poderia ter sido mais uma tragédia em uma estatística que, há tempos, deixou de ser pequena.

Os números impressionam. Em uma década, Minas Gerais acumulou 781 ocorrências aeronáuticas. São acidentes, incidentes e incidentes graves espalhados pelo estado. Divinópolis aparece nessa lista. Belo Horizonte também. Confins lidera. E, agora, Mateus Leme entra novamente no noticiário após uma aeronave pegar fogo e cair.

É claro que cada ocorrência tem uma história própria. Não se pode apontar culpados antes das investigações. Uma queda pode envolver falha mecânica, condições de voo, manutenção, erro humano ou uma combinação de fatores. É justamente por isso que investigar é tão importante. Na aviação, descobrir a causa de um acidente não serve apenas para encontrar uma explicação para o passado. Serve, principalmente, para evitar que a história se repita.

E ela tem se repetido. As aeronaves de pequeno porte concentram uma parcela assustadora das mortes registradas em acidentes aéreos no Brasil. Desde 2020, foram centenas de vítimas. Aviões particulares, executivos, agrícolas e experimentais aparecem com frequência

nas manchetes, quase sempre acompanhados das mesmas imagens: destroços, fumaça, fogo e equipes de resgate.

Até quando? A pergunta não significa que voar em uma aeronave de pequeno porte seja, por si só, uma sentença de risco. Mas os números exigem atenção. Segurança aérea não pode depender de sorte. Não basta comemorar quando, como em Mateus Leme, o piloto sobrevive. É preciso perguntar o que pode ser feito para que o próximo avião não caia.

Porque, quando uma aeronave perde o controle, o risco também não fica restrito a quem está a bordo. Casas, prédios, ruas e pessoas que jamais escolheram entrar em um avião podem estar na rota de uma tragédia. O acidente deixa de ser um problema individual e passa a ser uma questão de segurança coletiva.

Minas Gerais tem, infelizmente, uma longa lista de acidentes aéreos. Alguns terminaram apenas em susto. Outros deixaram mortos, famílias destruídas e perguntas que demoraram anos para serem respondidas.

O caso de Mateus Leme poderia ter terminado de forma ainda mais grave. Desta vez, houve sobrevivência. E isso deve ser celebrado. Mas não pode transformar o acidente em apenas mais uma ocorrência.

Quando quedas se tornam frequentes demais, o susto precisa dar lugar ao alerta. Porque, antes que o céu de Minas registre mais uma tragédia, é preciso fazer tudo para que ela nunca aconteça.

JORNAL AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221

✉ agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

[jornal_agora](#)
[agoradiv](#)

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal Agora.

Diretora: Janiene Faria

Editora: Gisele Souto

Quase 90% dos deputados estaduais de Minas disputam reeleição em outubro, aponta ALMG

Dos 77 parlamentares, 68 buscam renovar o mandato; cinco tentam vaga na Câmara, enquanto quatro seguirão outros caminhos

Lucas Maciel

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) deverá passar por uma renovação limitada após as eleições de outubro. Dos 77 deputados estaduais que atualmente ocupam cadeiras no Legislativo mineiro, 68 decidiram disputar a reeleição. O número representa 88,31% do total e mostra que quase nove em cada dez parlamentares tentarão permanecer na Casa por mais quatro anos.

O cenário foi definido após o encerramento do prazo para registro das candidaturas, ocorrido em 15 de agosto. Além dos 68 que buscam renovar o mandato, cinco deputados estaduais decidiram disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados. Outros dois vão assumir vagas no Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), enquanto dois parlamentares optaram por não concorrer a nenhum cargo.

Na região, os dois atuais representantes de Divinópolis na Assembleia escolheram caminhos diferentes. Eduardo Azevedo (PL) tenta a reeleição para o segundo mandato estadual, enquanto Lohanna (PV) deixa a disputa pela Assembleia e concorre a uma das 53 vagas de Minas Gerais na Câmara dos Deputados.



Representantes de Divinópolis, Lohanna e Eduardo Azevedo seguem caminhos diferentes

Maioria busca reeleição

A eleição de 2026 terá 68 deputados estaduais tentando renovar seus mandatos. O número é superior ao registrado no último pleito. Em 2022, 66 dos então parlamentares da Assembleia disputaram a reeleição.

Entre os candidatos estão nomes de diferentes partidos e correntes políticas, incluindo parlamentares que exercem o primeiro mandato e deputados com longa trajetória na política mineira.

O grupo reúne representantes de praticamente todas as bancadas da atual composição da Assembleia. PL, PT e PSD, que possuem algumas das maiores representações na Casa, terão diversos deputados novamente na disputa.

A eleição para deputado estadual é proporcional. Os eleitores escolhem os 77 representantes de Minas Gerais para a Assembleia, e a definição das cadeiras leva em con-

sideração tanto a votação dos candidatos quanto o desempenho dos partidos e federações.

Com a maioria dos atuais parlamentares buscando permanecer no cargo, a disputa também será marcada pelo desafio de novos candidatos que tentam conquistar espaço em uma eleição na qual grande parte das cadeiras será defendida pelos atuais ocupantes.

Os caminhos da região

Em Divinópolis, a eleição representa uma divisão entre os dois deputados estaduais que possuem trajetória política diretamente ligada à cidade.

Eduardo Azevedo, deputado estadual desde 2023, será candidato à reeleição pelo PL. Natural de Divinópolis, ele chegou à Assembleia após ter exercido mandato como vereador no município. Caso seja eleito, iniciará o segundo mandato consecutivo no Legislativo estadual.

Lohanna, por outro lado, decidiu buscar um novo caminho. A deputada do PV, que também exerce o primeiro mandato estadual, será candidata a deputada federal.

A parlamentar construiu sua trajetória política em Divinópolis, onde foi vereadora antes de ser eleita para a Assembleia em 2022. Na eleição estadual, recebeu cerca de 67 mil votos e assumiu o mandato em 2023. Agora, tentará ampliar a representação para Brasília.

A escolha faz com que Divinópolis tenha, na atual disputa, um deputado estadual tentando permanecer na Assembleia e outra parlamentar buscando subir um degrau na carreira política, em uma campanha por uma das 53 vagas mineiras na Câmara dos Deputados.

Cinco querem Brasília

Além de Lohanna, outros quatro deputados estaduais decidiram disputar vagas na Câmara dos Deputados.

São eles Bella Gonçalves (PT), Caporezzo (PL), Cássio Soares (PSD) e Carlos Pimenta (PSB). Os cinco deixarão de disputar a reeleição para a Assembleia e tentarão conquistar espaço no Legislativo federal.

O movimento representa uma mudança em relação à eleição de 2022, quando quatro deputados estaduais buscaram uma vaga na Câmara. Desta vez, são cinco parlamentares tentando trocar o Legislativo mineiro por Brasília.

Para Lohanna, a candidatura representa a tentativa de levar para o Congresso Nacional a atuação construída inicialmente em Divinópolis e, desde 2023, na Assembleia Legislativa.

TCE e saída da política eleitoral

Quatro dos 77 atuais deputados não estarão na disputa por um mandato eletivo em outubro.

O presidente da Assembleia, Tadeu Leite (MDB), e a deputada Ione

Pinheiro (União) seguirão para o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. Os dois foram escolhidos para ocupar vagas de conselheiros e, por isso, não disputarão as eleições deste ano.

Outros dois parlamentares decidiram não lançar candidatura para qualquer cargo: Thiago Cota (PDT) e João Vitor Xavier (Cidadania).

Assim, apenas nove dos atuais integrantes da Assembleia não tentarão a reeleição. Desses, cinco buscam a Câmara dos Deputados, dois seguem para o TCE-MG e dois optaram por ficar fora da disputa eleitoral.

O cenário demonstra que a composição da próxima legislatura poderá ter forte presença de deputados que já ocupam as cadeiras atualmente, embora o resultado dependa do desempenho individual e partidário de cada candidatura.

Quem tenta renovar

Entre os 68 candidatos à reeleição estão parlamentares como Bruno Engler, do PL; Beatriz Cerqueira e Ulysses Gomes, do PT; Gustavo Valadares, do PSD; Maria Clara Marra, do PSDB; e Dr. Maurício e Zé Laviola, do Novo.

A lista também inclui deputados que exercem funções de destaque na atual legislatura, integrantes de comissões permanentes, líderes partidários e representantes de diferentes regiões de Minas.

Eduardo Azevedo integra esse grupo. Eleito pela primeira vez em 2022, o divinopolitano busca agora a continuidade

de do mandato iniciado em 2023.

A disputa pela reeleição reúne ainda parlamentares que já acumulam vários mandatos e outros que chegaram à Assembleia pela primeira vez na atual legislatura. Todos concorrem pelas mesmas 77 cadeiras que formarão a próxima composição do Legislativo mineiro.

Eleições em outubro

O primeiro turno das eleições será realizado no dia 4 de outubro. Além de presidente da República, governador, senador e deputados federais, os mineiros escolherão os 77 deputados estaduais que vão compor a próxima legislatura da Assembleia.

Minas Gerais também elegerá 53 representantes para a Câmara dos Deputados e renovará duas das três cadeiras do Estado no Senado Federal.

Caso seja necessário, o segundo turno para os cargos majoritários está marcado para 25 de outubro. A eleição para deputados, no entanto, é definida já no primeiro turno.

Com o registro das candidaturas encerrado, começa a ganhar forma o cenário definitivo da disputa. Na Assembleia, a fotografia inicial é clara: a grande maioria dos atuais deputados quer continuar onde está.

O resultado das urnas mostrará, em outubro, até que ponto a atual composição do Legislativo mineiro será preservada — e quais dos deputados que hoje ocupam uma das 77 cadeiras conseguirão permanecer no mandato pelos próximos quatro anos.

CORINTO CENTER PARK

SUCESSO FM Divinópolis

PASSAPORTE A PARTIR DE R\$49,99 - TAXA

DE SEG. A SEX. DAS 18H ÀS 22H

SÁB. DOM. E FER. DAS 16H ÀS 22H

EM NOSSO SITE: CORINTOCENTERPARK.COM.BR

© Rua Centralina, ATRÁS do Shopping Pátio Divinópolis

Procurando um lugar para cuidar do seu carro?

Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222

@divinobrilho.ofc

Avenida Rio Grande do Sul, 245 Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Divinópolis registra 51 novos casos de dengue em menos de um mês

Centro concentra o maior número de notificações

Gabriela Lara

Divinópolis chegou a 2.138 casos confirmados de dengue em 2026, segundo o balanço divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde (Semusa). Os dados, extraídos na última sexta-feira, 21, apontam ainda 4.482 notificações da doença, 274 hospitalizações e quatro óbitos confirmados. Não há, no momento, mortes em investigação por dengue.

O levantamento mostra que a doença permanece distribuída entre diferentes faixas etárias. O maior número de casos está entre pessoas de 20 a 29 anos, com 862 registros. Em seguida aparecem as faixas de 30 a 39 anos, com 798 casos; 40 a 49 anos, com 703; e 60 anos ou mais, com 623 casos.

Entre adolescentes e crianças, foram registrados 342 casos na faixa de 15 a 19 anos, 265 entre 10 e 14 anos, 195 entre 5 e 9 anos e 169 entre 1 e 4 anos. Entre crianças com menos de um ano, são 16 casos. A faixa de 50 a 59 anos soma 509 registros.

Classificação dos casos

Do total apresentado pela Semusa, 2.090 casos foram classificados como dengue. Outros 43 apresentaram sinais de alarme e cinco foram classificados como dengue grave. Há ainda 2.301 casos descartados e 43 que permanecem em aberto.

Na análise da sorologia, 452 resultados foram negativos, correspondendo a 68,38%, enquanto 204 foram positivos, o equivalente a 30,86%. Já na pesquisa de antígeno NS1, foram registrados 1.434 resultados negativos, ou 57,66%, e 1.049 positivos, correspondendo a 42,18%.

A distribuição dos registros por sexo aponta 2.497 casos entre mulheres, o equivalente a 55,71%, e 1.985 entre homens, correspondendo a 44,29%.

Centro maior número de notificações

Entre os bairros com casos notificados, o Centro aparece na primeira posição, com 303 registros. Na sequência estão São José, com 197; Catalão, com 159; Planalto, com 152; Belvedere e Tie-



Aedes aegypti é o principal transmissor dos vírus da dengue, da febre chikungunya e do Zika Vírus

tê, com 129 cada; e São Roque, com 116.

Também aparecem na relação Campina Verde, com 104 notificações; Afonso Pena, com 100; Niterói, com 87; Bom Pastor, com 86; e Santa Lúcia, com 83.

Zika e Chikungunya

Divinópolis não registra casos de Zika Vírus em 2026. Já a Chikungunya soma 41 casos notificados, dos quais sete foram confirmados. A doença também provocou cinco hospitalizações no município, mas não há óbitos confirmados.

Comparação com julho

Os números registrados neste mês representam um aumento em relação ao balanço anterior, extraído em 30 de julho. Em menos de um mês, o número de notificações de dengue passou de 4.404 para 4.482, um acréscimo de 78 registros.

No mesmo período, os casos confirmados passaram de 2.087 para 2.138, com 51 novos casos confirmados. O crescimento corresponde a aproximadamente 2,4% no número de confirmações em relação ao levantamento anterior.

As hospitalizações também tiveram aumento, passando de 273 para 274. O número de mortes permaneceu em quatro nos dois levantamentos.

A comparação dos dados também mostra mudanças na classificação dos casos. Os registros classificados como den-

gue passaram de 2.040, em 30 de julho, para 2.090 em 21 de agosto. Os casos com sinais de alarme aumentaram de 42 para 43, enquanto os classificados como dengue grave permaneceram em cinco. Já os casos descartados passaram de 2.215 para 2.301. Os registros em aberto, por outro lado, caíram de 100 para 43.

Prevenção

O *Aedes aegypti* é o principal transmissor dos vírus da dengue, da febre chikungunya e do Zika Vírus. Segundo as orientações informadas pela Semusa, o mosquito possui marcações brancas nas pernas e no dorso, em formato semelhante a uma lira, e apresenta hábitos predominantemente domésticos, vivendo dentro ou ao redor de residências, estabelecimentos comerciais, escolas e outros locais frequentados por pessoas.

A principal forma de combate à dengue é a eliminação dos criadouros. Entre as medidas recomendadas estão manter caixas d'água e reservatórios devidamente tampados, eliminar recipientes que possam acumular água, limpar regularmente calhas, ralos e bandejas de ar-condicionado e guardar garrafas, baldes e pneus em locais cobertos ou com a abertura voltada para baixo.

Também é orientado utilizar areia nos pratos de vasos de plantas e manter piscinas limpas. A recomendação inclui ainda remover folhas e outros materiais que possam favorecer o acúmulo de água, lavar recipientes com água e sabão e, quando necessário, solicitar a atuação dos agentes de saúde para aplicação de larvicida em grandes reservatórios destinados ao consumo humano.



Marina Diva de Oliveira

E se a felicidade não for o que você está procurando?

Deixa eu começar te fazendo uma pergunta?

Se alguém te perguntasse agora: 'Você é feliz?', o que você responderia?

E, mais importante: quanto tempo você levaria para pensar na resposta?

Aprendemos a fazer dela quase um indicador de desempenho da própria vida. Como se fosse possível chegar a um estado permanente de satisfação e equilíbrio. E, quando não chegamos, nos cobramos e logo acreditamos que tem algo errado.

Contardo Calligaris desconfiava dessa promessa. Para ele, transformar a felicidade em um projeto de vida poderia produzir justamente o seu contrário: uma permanente sensação de insuficiência. Se preciso ser feliz o tempo todo, cada tristeza vira fracasso; cada frustração, sinal de que algo não funcionou; cada vida alheia aparentemente bem-sucedida, uma medida daquilo que ainda me falta.

Em uma de suas reflexões sobre o tema, Contardo faz uma distinção que considero um convite: o mais importante é gostar de viver do que estar feliz. Alegria, assim, não seria uma euforia permanente (isso é impossível), mas uma espécie de consentimento à própria vida, mesmo quando ela dói.

Isso muda bastante a pergunta.

Em vez de "sou feliz?", perguntar: "Eu ainda gosto da vida que estou construindo?"

Tem um estudo que gosto muito (do Harvard Study of Adult Development) e que revela que o que mais protege nossa saúde e nosso bem-estar não é dinheiro, status ou sucesso profissional, mas a qualidade dos nossos relacionamentos. Pessoas mais conectadas à família, aos amigos e à comunidade tendem a ser mais saudáveis, mais satisfeitas com a vida e a viver mais e melhor.

Acredite:

ser feliz não é sobre construir uma vida sem problemas. É sobre ter experiências que nos lembrem que estamos vivos. E mais, não é preciso ter todas as respostas para ter uma vida feliz.

Estamos sendo bombardeados pela epidemia de felicidade e me atrevo a dizer que é uma das maiores contradições do nosso tempo. Temos sofisticado nossa capacidade de produzir, consumir, comunicar e mostrar felicidade, mas ainda precisamos aprender a cultivar aquilo que sustenta uma vida boa: presença, amizade, intimidade, pertencimento, cuidado e vínculos nos quais possamos existir sem precisar parecer bem o tempo todo. Onde podemos ser quem somos.

Desconfio de quem acredita que a felicidade é um espetáculo. Harvard nos ajuda a compreender que uma vida boa é profundamente relacional. Uma vida que valha a pena ser contada, no seu miúdo, nas coisinhas do dia a dia.

Vou te dizer algo muito importante para a saúde mental: não precisamos estar felizes o tempo inteiro para estarmos bem.

Há dias de alegria e há dias de tristeza. Há perdas, dúvidas, fracassos, tédio, recomeços. Há momentos em que a vida parece generosa e outros em que simplesmente precisamos suportá-la. Isso é vida! Totalmente humano!

Uma vida emocionalmente saudável não é aquela que elimina a dor. É aquela que consegue dar lugar à experiência inteira de estar vivo.

Te convido a pensar na felicidade menos como um lugar aonde chegamos e mais como alguns momentos que reconhecemos enquanto estamos vivendo. Essa deliciosa travessia!

Sabe aquela conversa demorada? Um abraço que não precisa de explicação? Uma amizade que sobrevive ao tempo? Aquele café tomado sem pressa? Uma gargalhada inesperada? O trabalho que faz sentido. A possibilidade de dizer "não estou bem" sem medo de decepcionar ninguém? Isso é sobre felicidade.

Felicidade não é obrigação. Quando a felicidade vira meta, podemos passar tanto tempo tentando alcançá-la que deixamos de perceber a vida que já está acontecendo.

Quero te perguntar com carinho:

"O que, na sua, te faz querer continuar vivendo-a com presença?"

E se pensarmos que a resposta não está em conquistar mais. E sim em se relacionar melhor, desejar de novo, estar presente, cuidar dos vínculos e permitir que a vida seja também imperfeita.

Quero propor um experimento. Você vem?

Por sete dias, experimente não tentar ser feliz.

Em vez disso, preste atenção.

Todos os dias, registre uma coisa que fez a vida parecer um pouco mais viva: uma conversa, uma pessoa, um lugar, uma descoberta, uma risada, um silêncio, uma música, um gesto de cuidado. Pode ser algo pequeno. Aliás, prefira que seja.

E, ao final do dia, pergunte a si mesmo: "O que aconteceu hoje que me fez gostar um pouco mais de estar vivo?"

Não procure grandes respostas. Não transforme o exercício em mais uma tarefa de produtividade emocional.

Apenas observe.

Quem sabe, ao final da semana, você descubra que felicidade não estava exatamente onde você vinha procurando (as respostas que procuramos fora já estão dentro de nós).

Estava escondida em pequenas experiências de presença, nos vínculos que sustentam a vida e na capacidade de ainda se deixar tocar por ela.

A vida tem formas lindas de nos fazer convites. Veja!

Marina Diva de Oliveira
Mestre em Ciências da Saúde; especialista em Saúde Mental; enfermeira; fundadora da Amar Health Hub; mentora em Saúde Mental Corporativa; criadora da Mentoria D.I.V.A. e do projeto "Olhares Femininos"; diretora de Eventos Acid Jovem
marinadivaahh@gmail.com

VENHA TRABALHAR NA TRANCID

VAGA DE MECÂNICO

REQUISITOS

- TER MAIS DE 18 ANOS.
- NECESSÁRIO EXPERIÊNCIA DE 06 MESES.

BENEFÍCIOS

- TRANSPORTE GRATUITO.
- TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$700,00).
- PLANO DE SAÚDE FAMILIAR.

ÓTIMO SALÁRIO

Tracid

ENVIE SEU CURRÍCULO: ENTREGUE: (37)9 9902-8801 OU Av. Nossa Senhora das Graças - 281

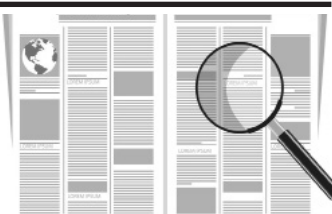
Divinópolis leva missão de inovação ao Startup Summit em Florianópolis

Sete empresas representam o município no evento que reúne mais de 200 estandes e milhares de participantes

Da Redação

Representantes de Divinópolis embarcam rumo a Florianópolis (SC) para participar de um dos principais eventos de inovação e empreendedorismo do Brasil, o Startup Summit, nesta sexta-feira, 28. A missão reúne integrantes do ecossistema local com o propósito de ampliar conhecimentos, criar novas conexões e buscar oportunidades para as startups do município.

Entre os participantes está o Inova Novo Oeste, que foi selecionado para integrar o evento e leva na bagagem o desejo de expandir os horizontes das empresas locais. A participação também representa uma oportunidade de aproximar empreendedores, gestores e instituições de Divinópolis de experiências e iniciativas que vêm impulsionando o desenvolvimento tecnológico e empresarial em outras regiões do país.



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão)
Com opção de moradia. R\$80 mil
Contato ligação (37) 98426-1152

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX - 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R\$ 53.000,00 - bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX. Contato: (37) 99991-4464



Participação promete ampliar conexões e abrir caminhos para o crescimento de empresas

Mais do que acompanhar as tendências do mercado, a missão busca trazer novas ideias e possibilidades para a realidade local. A expectativa é que os conhecimentos adquiridos e as conexões estabelecidas em Florianópolis possam contribuir para fortalecer o ecossistema de inovação e estimular o desenvolvimento econômico da região.

Adquirir conhecimentos

O presidente do Inova, Kildare Morato, participará pela quarta vez da missão e carrega uma experiência que, segundo ele, transformou sua trajetória profissional. Foi justamente durante sua primeira participação no evento que despertou o interesse pelo universo das startups. Hoje, Morato está à frente de três empresas e vê na iniciativa uma oportunidade permanente de aprendizado e renovação.

Para ele, o contato com novas tecnologias, modelos de negócios e experiências empreendedoras provoca uma transformação nos participantes. A cada edição, novos estímulos surgem e ampliam a visão sobre as possibilidades que a inovação oferece.

Morato destacou ainda que o principal objetivo é retornar a Divinópolis com conhecimentos e ideias que possam ser colocados em prática. A troca de experiências com empreendedores e outros ecossistemas, segundo ele, contribui para trazer novas perspectivas e fortalecer o ambiente de inovação do município.

Objetivo

Com o objetivo de conhecer tecnologias, identificar oportunidades em meio a dificuldades e descobrir caminhos para escalar e gerar mais tração para as startups de Divinópolis, o ecossistema local levará uma missão com 21 participantes, entre eles, representantes

do poder público, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), empreendedores, CEOs de startups e profissionais ligados ao ecossistema de inovação.

Para o analista de negócios do Sebrae Regional Centro-Oeste, Dênis Magela, apoiar e dar continuidade a iniciativas que aproximam empreendedores e agentes de inovação é fundamental para consolidar o ecossistema de Divinópolis. Segundo ele, a participação em grandes eventos do setor proporciona acesso a conhecimentos, tecnologias e tendências que podem contribuir diretamente para o crescimento dos negócios.

Dênis destaca ainda a importância de valorizar as startups divinopolitanas que conquistaram espaço no Startup 1000 e terão visibilidade durante o evento. Para ele, a presença dessas empresas demonstra a capacidade e o potencial do município no cenário de inovação.

A missão também permitirá que outros empreendedores e representantes do ecossistema busquem novos conhecimentos, estabeleçam conexões estratégicas e identifiquem oportunidades. A expectativa é que essas experiências possam gerar resultados concretos para as empresas participantes e contribuir para o desenvolvimento de todo o ambiente de inovação da cidade.

Representantes

Divinópolis estará representada por sete startups em um dos principais eventos de exposição, conexão e inovação do país. As empresas Uaizi, Laís Inteligência Artificial, Freefrella, HotSeller, Chatspot, Tippmed e Ola SecretarIA integram a missão que busca ampliar a presença do município no ecossistema nacional de tecnologia e empreendedorismo.

A participação representa uma importante oportunidade para as

empresas apresentarem seus negócios, ampliarem a rede de contatos e conhecerem novas soluções e tendências do mercado. Além disso, a presença das startups reforça a capacidade de Divinópolis em desenvolver negócios inovadores e com potencial de crescimento.

Edição 2026

A edição deste ano do evento promete reunir mais de 200 estandes de startups e receber um público superior a 10 mil participantes, criando um ambiente favorável para troca de experiências e geração de negócios. Empreendedores, investidores, empresas e representantes de diferentes ecossistemas de inovação do Brasil e do exterior estarão reunidos para apresentar soluções, compartilhar conhecimentos e estabelecer novas conexões.

Para a delegação de Divinópolis, a participação também será marcada por uma aproximação com o ecossistema de Florianópolis, por meio de uma ponte construída com lideranças como Sérgio Escaleira e Fábio Amaral. Tradicionalmente, eles recebem a delegação divinopolitana e contribuem para estreitar os laços entre os empreendedores e as iniciativas desenvolvidas na cidade anfitriã.

Além da inovação e do empreendedorismo, essa integração amplia as possibilidades de contato com ações ligadas ao turismo e ao desenvolvimento econômico. A expectativa é que a experiência proporcione novos conhecimentos, parcerias e oportunidades para os participantes, fortalecendo ainda mais a conexão de Divinópolis com outros importantes polos de inovação do país.

Novas oportunidades

A missão de Divinópolis também reúne experiências construídas

em edições anteriores, quando o grupo realizou visitas e encontros com importantes instituições e entidades, como Cert, Celta, Câmara Brasil-Portugal, Acat, CDL e Acif. Esses contatos contribuíram para ampliar o conhecimento dos participantes, fortalecer relacionamentos e aumentar a capacidade de articulação dos gestores dentro do ecossistema de inovação.

A expectativa é que a nova missão siga o mesmo caminho, proporcionando aos participantes o contato com diferentes modelos de negócios, iniciativas inovadoras e experiências capazes de inspirar novas soluções.

Mais do que participar de um grande evento, a proposta é retornar a Divinópolis com novos contatos, oportunidades, conhecimentos e ideias que possam se transformar em negócios. A iniciativa reforça o compromisso de fortalecer o ambiente de startups e inovação do município, estimulando conexões e criando condições para que empresas locais possam crescer e conquistar novos espaços.

Evento

Depois de um ano histórico, marcado por mais de R\$ 350 milhões em intenções de investimento e

um NPS de 81, o Startup Summit retorna ainda mais fortalecido e com uma proposta clara: aproximar empreendedores, investidores e grandes players do mercado para transformar conexões em negócios.

Durante os dias, o evento deverá reunir mais de 10 mil participantes, além de mais de 200 palestrantes, investidores brasileiros e estrangeiros, grandes empresas e representantes do setor público. A programação foi pensada especialmente para quem está à frente de startups, busca inovação e pretende ampliar seus negócios.

Mais do que um espaço para troca de experiências, o Startup Summit se consolida como um importante ambiente para geração de oportunidades, networking e acesso a investimentos. A expectativa é que a edição deste ano amplie ainda mais as conexões e ajude a impulsionar empresas que estão em busca de crescimento e escala.

Com um público formado por quem empreende, investe e toma decisões, o evento promete três dias de muito conteúdo, relacionamento e oportunidades, reforçando o papel da inovação como motor para novos negócios e para o desenvolvimento do ecossistema de startups.

Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

- Funeral
- Jazigo
- Cremação
- Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA
Cemitério e Funerária
3 2 1 2 - 2 5 7 5

Queda em Mateus Leme reacende alerta para acidentes com aviões de pequeno porte

Minas Gerais soma 781 ocorrências aeronáuticas em uma década; aeronaves deste modelo concentram maior parte das mortes registradas no país

Jonny Reisle

O avião que pegou fogo e caiu na manhã desta terça-feira, 25, no Distrito de Serra Azul, em Mateus Leme, voltou a colocar em evidência um problema que se repete nos céus de Minas Gerais e do Brasil: a frequência de acidentes envolvendo aeronaves de pequeno porte. Neste caso, o piloto, única pessoa a bordo, foi socorrido com vida e apresentava estado de saúde considerado moderado. A ocorrência, porém, se soma a uma sequência de registros que chama atenção para os riscos desse tipo de operação.

Susto pela manhã

O chamado para o atendimento foi recebido pelo Samu às 7h52. Equipes de Mateus Leme e Juatuba foram mobilizadas, e quando a primeira delas chegou ao local, populares informaram que o piloto já havia sido levado ao pronto atendimento do distrito. A vítima foi localizada pela equipe e transportada em direção à UPA da cidade. No trajeto, a ambulância encontrou a USA de Juatuba, que assumiu o atendimento. O helicóptero Arcaño, do Serviço Aéreo de Saúde (SAS) da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), também foi acionado para apoiar a ocorrência.

A aeronave pegava fogo antes da queda, mas somente uma investigação poderá esclarecer a sequência dos acontecimentos e apontar o que provocou o incêndio e a perda do avião. As chamas não se alastraram pela mata em volta do local de impacto.

Números alarmantes

O episódio ocorre em um cenário no qual os dados oficiais mostram que ocorrências aeronáuticas não são eventos isolados no estado. Um levantamento baseado em dados do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) aponta que Minas Gerais registrou 781 ocorrências entre janeiro de 2016 e 5 de abril de 2026. O levantamento considera diferentes tipos de eventos, incluindo acidentes, incidentes graves e incidentes. Do total, 39

acidentes ainda estavam em investigação, além de um incidente e um incidente grave.

A quantidade de registros também aparece em levantamento do Diário do Litoral, elaborado a partir do Painel Sipaer, do Cenipa. Segundo os dados, o Brasil contabilizou 9.628 ocorrências envolvendo aeronaves entre 2016 e 2026. Foram 1.605 acidentes, 759 incidentes graves e 7.264 incidentes. No período, 779 pessoas morreram em ocorrências aeronáuticas.

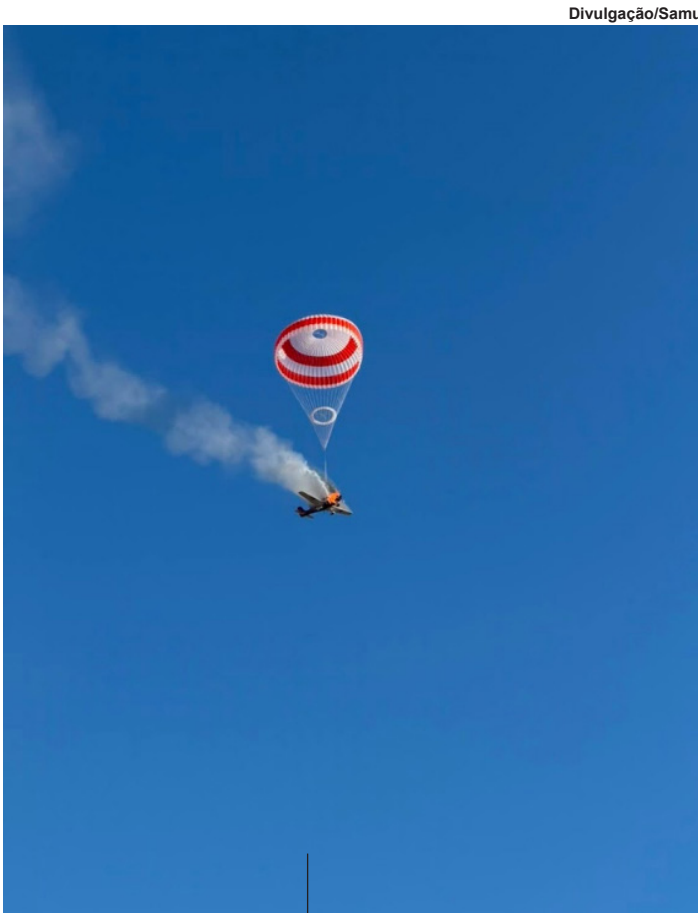
Os números ajudam a dimensionar a frequência dos eventos, mas também mostram que nem toda ocorrência resulta em acidente ou morte. No levantamento nacional, por exemplo, os incidentes representam a maior parcela dos registros. Ainda assim, os acidentes fatais mantêm a aviação de pequeno porte no centro das preocupações relacionadas à segurança operacional.

Pequenas aeronaves concentram mortes

Um levantamento divulgado pela Jovem Pan com base em dados da Flight Safety Foundation aponta que, desde 2020, 376 pessoas morreram em acidentes envolvendo aeronaves de pequeno porte no Brasil. O número corresponde a 89,52% de todas as mortes registradas em acidentes com aviões no país no período. Para a classificação utilizada no levantamento, são consideradas de pequeno porte as aeronaves com capacidade inferior a 20 passageiros.

Entre 2020 e maio de 2026, foram registrados 213 acidentes aéreos com mortes em território brasileiro. Desses, 212 envolveram aeronaves de pequeno porte. Em 2025, foram 33 quedas fatais desse tipo de aeronave. Já em 2026, até a publicação do levantamento, 11 acidentes com mortes envolvendo pequenas aeronaves haviam sido registrados.

O cenário ajuda a explicar por que acidentes com aviões particulares, executivos, agrícolas, experimentais e outras aeronaves menores costumam ter grande peso nas estatísticas de fatalidades. Ao contrário da aviação comercial regular, que opera com aeronaves maio-



Piloto foi resgatado com ferimentos moderados após queda de avião

res e dentro de estruturas específicas de transporte de passageiros, a aviação de pequeno porte reúne diferentes tipos de operações e modelos de aeronaves.

O levantamento mostra ainda que, das 376 mortes relacionadas a aeronaves de pequeno porte desde 2020, 54 foram de pessoas que não estavam dentro dos aviões. O dado evidencia que os riscos não se restringem aos ocupantes e podem atingir áreas habitadas quando acidentes ocorrem próximos a residências, prédios ou outras estruturas.

Minas tem centenas de ocorrências

Em Minas Gerais, os dados do Cenipa também revelam a distribuição das ocorrências por diferentes regiões. Confins aparece na liderança, com 231 registros no período analisado, seguido por Belo Horizonte, com 170. Uberlândia teve 66 ocorrências, Montes Claros, 36, e Pará de Minas, 31. Divinópolis aparece com 11 registros, ao lado de outras cidades mineiras que também contabilizam acidentes e incidentes ao longo da década.

Motivos dos acidentes

Entre os fatores associados às ocorrências analisadas pelo Cenipa em Minas, aparecem 322 casos relacionados a falhas ou mau funcionamento de motor, 34 de perda de controle em voo

e 27 de perda de controle em solo. Também foram registrados 197 eventos relacionados a operações em baixa altitude, 45 excursões de pista e sete casos de voo controlado contra o terreno.

O fator humano continua tendo grande peso nos acidentes. Cerca de 80% dos acidentes aéreos no mundo têm o erro humano como principal fator contribuinte. Entre as situações possíveis estão problemas de saúde, estresse, mal súbito, esquecimento e descumprimento de procedimentos.

BH também acumula acidentes

A capital mineira concentra parte importante desse histórico. Segundo levantamento divulgado pelo G1, Belo Horizonte registrou 11 acidentes aéreos entre 2019 e 2024. Entre os casos lembrados estão a queda de uma aeronave de pequeno porte no bairro Caiçara, em janeiro de 2019, que deixou três mortos; um acidente envolvendo um jato que ultrapassou a pista do Aeroporto da Pampulha, em 2021; e mais recentemente, quando uma aeronave atingiu um prédio e deixou três vítimas fatais.

No fim, apenas um susto

No caso de Mateus Leme, o desfecho inicial foi diferente. O piloto sobreviveu e recebeu atendimento médico após a queda. A ocorrência, entretanto, reforça a necessidade de investigação e prevenção, principalmente diante da quantidade de registros envolvendo aeronaves de pequeno porte no país e em Minas Gerais.



Lula Vieira

O Zaire e a dengue

Já passou muito tempo, mas ainda tenho um pouco de vergonha em contar. Mas como os profissionais da psicologia vivem dizendo que a melhor maneira de se livrar de más lembranças é encará-las de frente, torno público um dos maiores atos de covardia que pratiquei.

Não chega a ser algo criminoso, desonesto, impudico. É, como já disse, um mico fruto do medo do ridículo. Ou seja: um ridículo nascido do risco do ridículo. Vá entender a alma humana. Conto. Quando minha agência atendia o Ministério da Saúde, fizemos uma campanha alertando a população sobre o risco de uma epidemia de Dengue e incentivando a todos se prevenirem, não permitindo que o mosquito se proliferasse. Criamos uma campanha bem bacana, baseado no filme "Nascido para matar" de Stanley Kubrick, que estava fazendo enorme sucesso naquele tempo.

Até o capacete, marca do filme, foi reproduzido, dramatizando a necessidade de declarar guerra ao Aedes aegypti. A pedido do Ministro da época, fiz uma apresentação no auditório do ministério, para umas duzentas pessoas entre médicos, sanitaristas e agentes de saúde. Como todo diretor de criação que se preza, fui histriônico, apresentando a campanha no melhor estilo Silas Malafaia, contando piadas e cantando o jingle ao vivo. A presepada de praxe.

Lá no fundo da sala eu percebi que se sentava um time inteiro de basquete dos Estados Unidos. Homens imensos, de cara fechada, não dando nenhum sorriso a todas as babaquices que eu falava. Não sei se com vocês acontece, mas basta ter um chato na plateia fazendo cara de quem não está gostando para a gente ficar incomodado. Foi assim comigo. Não entendia porque os caras não abriam um único sorriso. Será que eles eram a favor do Aedes aegypti, em nome do direito de se chupar livremente as pessoas? Ou pacifistas irritados com o clima bélico da campanha?

Fui tocando a apresentação como pude, e olhando com o canto do olho os caras lá do fundo. Quando terminei, um cidadão veio até mim, todo sorrisos, e se apresentou: "Lula, eu sou do Itamarati, e trouxe para conhecer a campanha uma delegação do Zaire". Hoje o país se chama República Democrática do Congo, mas na época era Zaire mesmo. O diplomata continuou: "eles não entendem português. Seria possível você fazer de novo a apresentação, mas em inglês ou francês? Eles querem fazer a mesma campanha lá no Zaire".

Eu não falo rien de francês. Logo, ia ter que ser em inglês mesmo, língua que, quando falo, Shakespeare morre mais um pouco. Pedi um tempo para ir ao banheiro e sai. Fiquei fazendo um xixizinho e pensando como passar para o inglês os textos da campanha. Comecei a perceber que ia ser um vexame. Meu conhecimento de inglês, básico, não iria conseguir verter alguns jogos de palavras dos textos, nem as sutilezas do plano de mídia.

Estava nessa angústia quando percebi que o banheiro ficava ao rés do chão e que havia um enorme janelão aberto para o pátio de estacionamento. Num repente que até hoje me deixa enrubescido, saí pela janela, peguei o carro e vim embora.

A delegação do Zaire esperou, esperou e (soube mais tarde) foi salva pelo diplomata que usando o material que eu tinha deixado sobre a mesa, apresentou a campanha. Até hoje quando entro em algum lugar tenho medo de me encontrar com o diplomata. Como explicar minha deserção? Esquecimento? Caí no banheiro e fui para o hospital? Fui abduzido por uns homenzinhos verdes?

No ministério nunca ninguém me perguntou nada. Só agora, umas três décadas depois, reuni coragem para contar esta história. E que sirva também como um pedido de desculpas aos médicos da República do Congo, com minhas sinceras esperanças de que eles tenham (ao contrário do Brasil) derrotado o Aedes e afastado o perigo de uma epidemia de dengue.

Lula Vieira – Publicitário, escritor, jornalista, radialista, editor e professor brasileiro. É um dos publicitários mais conhecidos no Brasil, tendo sido escolhido como Publicitário do Ano pela Associação Brasileira de Propaganda e pelo Prêmio Colunistas como "Profissional do Ano" por 6 vezes. Recebeu mais de 300 prêmios de propaganda, entre eles Festival de Cannes e Profissionais do Ano da Rede Globo.

Chuva quebra período de tempo seco e derruba temperaturas em Divinópolis

Após alerta de baixa umidade, cidade deve ter dias mais nublados e queda nas máximas até o fim da semana

Jonny Reisle

Depois de dias marcados pelo tempo seco, calor e baixa umidade do ar, Divinópolis teve uma mudança significativa nas condições climáticas no fim da tarde e início da noite desta segunda-feira, 24. Uma chuva atingiu a cidade e trouxe alívio para o período de estiagem, além de antecipar uma mudança no cenário previsto para os próximos dias. A tendência é de que o restante da semana seja marcado por maior nebulosidade, possibilidade de novas pancadas de chuva e redução nas temperaturas.

Do seco ao molhado

A mudança ocorre depois de um fim de semana em que Divinópolis esteve sob alerta amarelo do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para baixa umidade relativa do ar. O aviso apontava possibilidade de índices menores do que 20%, condição que aumenta o desconforto e exige atenção da população. Com a chegada das nuvens e da chuva, porém, o cenário começa a ser alterado.

A última semana de agosto deve ser marcada por chuvas significativas, alta nebulosidade e temperaturas relativamente estáveis em Divinópolis e cidades da região. A previsão indica que as chuvas devem chegar com maior intensidade ao Centro-Oeste de Minas a partir desta quarta-feira, 26, com possibilidade de registros até sexta-feira, 28.

Chuva muda cenário

A precipitação registrada na noite de segunda-feira foi o principal sinal de mudança após uma sequência de dias secos. Além de aumentar a umidade do ar, a chuva contribui para reduzir o ressecamento da vegetação e amenizar os efeitos provocados pelo período de baixa umidade.

A mudança também deve ser percebida nos termômetros. A previsão do Inmet indica uma oscilação nas temperaturas ao longo da semana, com destaque para a redução das máximas.

Nesta quarta-feira, 26, a alteração fica ainda mais evidente. A mínima prevista é de 19°C e a máxima chega a 29°C, dois graus abaixo da máxima esperada para a terça-feira. A previsão aponta muitas nuvens pela manhã, possibilidade de pancadas de



Chuva pegou população divinopolitana desprevenida nesta sexta

chuva isoladas durante a tarde e chuva isolada também à noite.

A umidade deve variar entre 40% e 75%. Os ventos permanecem fracos, com direção de nordeste a nordeste pela manhã, oeste-sudoeste à tarde e sudoeste-sudoeste durante a noite.

Temperatura cai

A tendência de redução nas temperaturas deve continuar ao longo da semana. Para quinta-feira, 27, o Inmet prevê mínima de 19°C e máxima de 26°C. O dia deve ser marcado por muitas nuvens e pancadas de chuva isoladas. A umidade relativa do ar pode chegar a 90%, com mínima de 50%.

Na sexta-feira, 28, os termômetros voltam a apresentar uma elevação na temperatura durante a tarde, mas a manhã deve começar mais fria. A previsão indica mínima de 16°C e máxima de 31°C, com muitas nuvens ao longo do dia. A umidade relativa do ar varia entre 30% e 90%, enquanto os ventos permanecem fracos, com direção predominante de nordeste.

Temperatura volátil

A previsão mostra, portanto, uma semana de maior variação térmica. A mínima de 16°C prevista para sexta-feira representa uma queda de três graus em relação aos 19°C registrados como mínima prevista para quarta e quinta-feira e de dois graus em relação à terça-feira.

O cenário também contrasta com o calor observado nos últimos dias, quando as temperaturas mais elevadas, associadas à baixa umidade, contribuíram para uma sensação de tempo mais seco e desconfortável. A presença de mais nuvens e de chuva tende a reduzir essa característica.

Umidade em atenção

A mudança no tempo ganha importância depois de um período de atenção

provocado pela baixa umidade do ar. No último fim de semana, Divinópolis esteve entre as cidades incluídas em alerta amarelo do Inmet, com previsão de umidade relativa mínima de 20%.

O alerta amarelo representa perigo potencial e está relacionado principalmente ao risco de incêndios em áreas de vegetação seca. A baixa umidade também pode provocar desconforto, ressecamento das vias respiratórias, irritação nos olhos e agravamento de problemas respiratórios, especialmente em períodos prolongados de tempo seco.

A previsão do Inmet divulgada nos últimos dias mostrava Divinópolis entre os municípios que poderiam registrar umidade de até 20%. O instituto classificou a situação como alerta amarelo para baixa umidade, com baixo risco de incêndios.

O período de tempo seco vinha sendo acompanhado pela elevação das temperaturas durante as tardes e pela queda acentuada da umidade. A combinação exigia atenção redobrada, principalmente durante os horários mais quentes do dia e em áreas com vegetação ressecada.

Agora, a chegada da chuva altera esse quadro. Com maior nebulosidade e possibilidade de precipitações nos próximos dias, a tendência é de recuperação dos índices de umidade e redução do risco associado ao tempo excessivamente seco. Ainda assim, os níveis podem variar bastante ao longo do dia, principalmente quando houver períodos de abertura de sol.

Alívio para a vegetação

Além do impacto sobre as temperaturas e a umidade, a chuva representa alívio para áreas de vegetação que vinham enfrentando dias de tempo seco. Agosto é tradicionalmente um período de atenção para queimadas em Minas Gerais, devido à combinação entre estiagem, baixa umidade e vegetação ressecada.

A ocorrência de chuva, mesmo quando localizada, ajuda a reduzir temporariamente o ressecamento do solo e da vegetação. No entanto, uma única precipitação não significa o fim do período seco. Por isso, os cuidados com o uso do fogo e com possíveis focos de incêndio continuam necessários.

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijoring.com.br

Mineiros economizaram R\$ 134 milhões com carona

A pressão dos custos de mobilidade sobre o orçamento da população levou os mineiros a economizarem mais de R\$ 134 milhões no primeiro semestre deste ano com o uso de viagens de carona compartilhada. O resultado reflete a alta demanda de condutores e passageiros para divisão das despesas de viagem. Os dados são da plataforma BlaBlaCar que, no mesmo período, recebeu 23 mil novos cadastros de motoristas no Estado e ampliou em 18% a base de clientes ativos na comparação com o mesmo período do ano passado. (Diário do Comércio)

Justiça determina retratação de ex-vice-prefeito

O ex-vereador e ex-vice-prefeito Geremias Ferreira Brito realizou uma retratação judicial pública após ser acionado na Justiça pela publicação e divulgação de informações consideradas falsas contra o deputado estadual Enes Candido. O caso foi levado aos tribunais e resultou em decisões liminares — tanto na esfera cível quanto na criminal —, que determinaram a adoção de medidas imediatas contra as publicações. Em cumprimento às determinações judiciais, Geremias Ferreira Brito apresentou retratação e pediu desculpas formalmente ao parlamentar. (Jornal da Cidade)

Sevar reúne varejo em Pouso Alegre

O Super Encontro Varejista (Sevar) será realizado nos dias 26 e 27 de agosto, em Pouso Alegre, reunindo empresários e profissionais dos setores de supermercados, atacarejos, padarias, mercearias e outros segmentos do varejo, com uma programação voltada à atualização profissional, geração de negócios e discussão sobre as principais tendências e desafios do setor. Promovido pela Associação Mineira de Supermercados, em parceria com o Sebrae-MG e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG), o Sevar contará com palestras, debates e uma feira de negócios. (Pouso Alegre em Foco)

Ibiá também decretou situação de emergência

Através de decreto municipal, o Prefeito Municipal de Ibiá, Gilliano Gilles Ferreira também declarou situação de emergência econômica no setor agropecuário do Município, em razão do grave comprometimento econômico-financeiro das atividades produtivas rurais, e estabeleceu medidas de apoio e articulação institucional. Entre as justificativas, a conjugação dos elementos técnicos disponíveis evidencia quadro extraordinário, multissetorial e acumulado de deterioração econômico-financeira do setor agropecuário local. (Folha Patense)

Estação de Jeceaba é restaurada

A população de Jeceaba, na Região Central de Minas Gerais, recebe nesta terça-feira, 25 de agosto, um novo espaço destinado à preservação da memória, à produção cultural e ao fortalecimento do turismo. Após um amplo processo de restauração, a antiga Estação Ferroviária do município será oficialmente reinaugurada em cerimônia marcada para as 10h30, na Praça Sebastião Augusto Dias. A revitalização contou com investimento total de R\$ 2,8 milhões, disponibilizado em duas etapas: R\$ 1,4 milhão em 2025 e outros R\$ 1,4 milhão em 2026. (Minas Conexão)

Paraíso sediará Fórum de Cultura

São Sebastião do Paraíso sediará, no dia 3 de setembro, o Fórum Regional de Políticas Públicas de Cultura, Transparência e Cidadania, encontro destinado à capacitação e formação de gestores, agentes e fazedores de cultura. O evento reunirá representantes de diversos municípios da região para um dia de debates, qualificação e troca de experiências. (Jornal do Sudoeste)

Exposibram espera 80 mil pessoas

A Expo & Congresso Brasileiro de Mineração (Exposibram) 2026 começou nesta segunda-feira, 24, no Expominas, em Belo Horizonte, com expectativa de receber cerca de 80 mil pessoas até quinta-feira, 27. Considerado um dos principais eventos do setor mineral da América Latina, o encontro reúne mais de 750 expositores e 270 palestrantes. A programação aborda temas estratégicos para a mineração, como geopolítica, minerais críticos e estratégicos, terras raras, transição energética, descarbonização, sustentabilidade e novas tecnologias. (Por Dentro de Minas)



SEG
CONSULTORIA

CONHEÇA OS NOSSOS
PRINCIPAIS
SERVIÇOS

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

 R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

 (37) 3216-2653 • (37) 98827-1725

Esporte pela cidade

José Carlos de Oliveira
jcqueroiver@hotmail.com.br
zquinhasportes@gmail.com

Nadadora do Estrela integra Seleção Brasileira de Surdos

Divulgação



Vitória Ramalho representa o Brasil no Open Panamericano, que acontece no Equador

Atleta defende a natação brasileira em competição continental

máximo para viver esse momento. Estou muito animada e confiante para viver essa experiência, dar o meu melhor nas provas e representar o Brasil com muito orgulho — comemorou.

O presidente do Estrela do Oeste Clube, Wander de Sousa, reforçou a importância da conquista para a atleta e para toda a instituição.

— É uma grande alegria para o Estrela ver uma de nossas atletas alcançar um momento tão importante como esse, sua convocação para representar o Brasil mostra a força do nosso esporte e o resultado de todo o empenho dela e da nossa equipe técnica. Estamos muito orgulhosos e desejamos muito sucesso nessa competição — declarou.

Os treinadores Bruno e Tiago, que comandam a natação do Estrela do Oeste, também comemoraram a classificação.

— Estamos muito felizes, é uma conquista muito importante para ela e também para toda a equipe que acompanha sua trajetória. Ver o resultado de todo esse trabalho e dedicação nos deixa muito orgulhosos — festejaram.

Sucesso pessoal

Vitória destacou a felicidade e a honra de representar o Brasil em uma competição internacional.

— Estou muito feliz e honrada por ter sido selecionada para representar o Brasil nessa competição. Venho treinando bastante e me dedicando ao

Campeonato Society do Divinópolis Clube foi aberto no fim de semana

Temporada de futebol do segundo semestre já movimenta os campos da Sede Campestre

A Sede Campestre do Divinópolis Clube já vive o clima da temporada de futebol society do segundo semestre. O último fim de semana movimentou os amantes da modalidade esportiva, com a abertura dos campeonatos, nas categorias Master, Sênior e Adulto I, acontecendo no último sábado, 22, com dois duelos pelo Master. A primeira rodada da fase de classificação seguindo com confrontos no domingo, 23, com partidas pelas categorias Adulto I e Sênior.

Abertura

Com uma grande festa preparada pela Diretoria de Esportes, a abertura da temporada começou com uma rodada dupla na tarde de sábado, pela categoria Sênior.

No primeiro encontro da tarde, em um duelo marcado pelo equilíbrio entre os dois times, a equipe da Unimed levou a melhor sobre o time da Peixaria Bonsucesso / Café dos Motoristas /

Moldminas Ferramentaria e Modelagem / Yalis / Raji Esportes pela contagem mínima de 1 tento a 0.

No jogo de fundo da rodada dupla pelo Sênior, a equipe do Açogue e Supermercado Empório Alvorada / Primata Filmes goleou o time da Tribo / JR Serralheria / Farmácia São Geraldo / Café dos Motoristas por 4 tentos a 1.

Jogos do domingo

A primeira rodada prosseguiu com mais quatro partidas na manhã de domingo, pelas categorias Master e Adulto I.

Nos confrontos pelo Máster se enfrentaram os times do Texas Hamburgueres e Açaí / Loja Elétrica Catedral / MX-72 / Dry Clean Ecolimpeza e da Pahis / Unimed, pelo placar de 5 tentos a 2. No outro encontro pela categoria, foi registrada uma goleada da equipe Max Shop, por 4 a 0, sobre o time do Hotel JK / Marcelo Estofados / Abil



Divulgação

Torneios de futebol society voltam a movimentar os campos do clube

Cursos / JV Construtora / Coelho Radiadores / Lafaiete Automóveis / Casa da Fé / Futura Contabilidade.

Categoria Adulto I

Pela categoria Adulto I, aconteceram também dois jogos, pela primeira rodada da fase de classificação. Num jogo com 13 gols marcados, o time da Phoenix / Bio Extratos / Prata Auto Freios derrotou a equipe da Inter / Churrascaria do Barão pelo placar de 8 tentos a 5. Fechando a progra-

mação do fim de semana na Sede Campestre pelo Adulto I, se enfrentaram os times do Tecno Portas / Vime / Ygloo e da Bio Extratos, que terminou com uma sonora goleada por 7 a 1 a favor da equipe da Tecno Portas.

Categoria Sênior

Ainda no fim de semana, na manhã de domingo, foi disputada mais uma partida pela primeira rodada da categoria Sênior, em mais um grande confronto. Com goleada por 5 tentos a 0 a equipe da Dimel Utilidades / F.G Distribuidora levou a melhor sobre o time da Zoão Veículos / Pizzaria Mais Sabor / Barbosão Veículos / Michely Cedro / MT Beer Conveniência.

Cruzeiro pode levar jogo das quartas do Brasileirão Feminino para o Independência

Clube pede à CBF para transferir o duelo contra o Corinthians para o Horto

Classificado às quartas de final do Campeonato Brasileiro Feminino A1, o Cruzeiro trabalha para disputar o jogo contra o Corinthians na Arena Independência, em Belo Horizonte. De acordo com apuração da reportagem, o clube tem o Horto como prioridade para receber a partida de ida, que ainda não teve data e horário confirmados pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

O Cruzeiro já solicitou à entidade a alteração do estádio e aguarda um retorno. A princípio, o duelo está previsto para a Arena do Jacaré, em Sete Lagoas, onde as Cabulosas têm mandado jogos na temporada de 2026.

Expectativa de bom público

Diante da importância do confronto e da expectativa de receber um público maior, porém, o clube trabalha para levar a partida para a Arena Independência. O estádio, inclusive, foi palco de grandes públicos do futebol feminino celeste na última temporada. A in-

formação sobre a solicitação do Cruzeiro foi divulgada inicialmente pelo No Ataque e confirmada pelo Central da Toca.

Campanha no Brasileiro

Após oscilar durante a primeira fase, o Cruzeiro garantiu a classificação às quartas de final apenas na última rodada. No sábado, 22, a equipe comandada pelo técnico Jonas Urias empatou por 0 a 0 com o Palmeiras e terminou a fase preliminar do Brasileirão na 7ª colocação, com 28 pontos somados.

A primeira fase do Campeonato Brasileiro Feminino é disputada no formato de pontos corridos, com 18 clubes. Os oito melhores colocados avançaram às quartas de final.

No mata-mata, os confrontos são definidos por cruzamento olímpico. Como terminou na 7ª posição, o Cruzeiro enfrentará o Corinthians, que ficou em segundo lugar, com 38 pontos.

As quartas de final serão disputadas em jo-

gos de ida e volta, com a segunda partida na casa da equipe de melhor campanha. Os primeiros confrontos têm como datas-base os dias 29 e 30 de agosto. A CBF ainda detalhará a tabela das quartas de final.

Independência já foi trunfo do Cruzeiro

Em 2025, o Independência teve papel importante na campanha histórica das Cabulosas no Campeonato Brasileiro. Foi no estádio, inclusive, que a Raposa registrou o

maior público da história do futebol feminino em Minas Gerais.

Na partida de ida da final do Brasileiro contra o Corinthians, realizada em 7 de setembro, 19.175 torcedores estiveram presentes na Arena, superando com folga a antiga marca de 13.533, registrada na semifinal contra o Palmeiras, em 31 de agosto.

Além de recorde para a modalidade, o jogo diante do Corinthians também representou o maior público do Independência em 2025.

(Com Central da Toca)

Gustavo Martins/Cruzeiro



Torcida das Cabulosas devem lotar o Independência no duelo do fim de semana

Acorde
Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908

Exposição sobre a história de Divinópolis recebe estudantes no Museu Histórico

‘Projeto Bom Passeio’ leva alunos da rede municipal à mostra sobre a formação do município e o trabalho do memorialista José Valério

Lucas Maciel

Entre fotografias antigas, documentos, objetos e histórias que ajudam a explicar como Divinópolis se transformou ao longo dos anos, estudantes da rede municipal tiveram, na semana passada, uma aula diferente: saíram da sala e foram conhecer de perto parte da memória da cidade no Museu Histórico de Divinópolis. A atividade fez parte do “Projeto Bom Passeio”, que utiliza o patrimônio cultural como ferramenta de aprendizado e aproxima crianças e adolescentes da história do município.

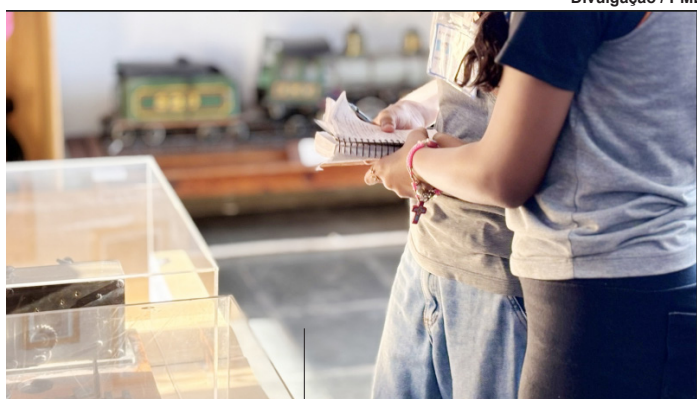
Ao longo da semana, quatro escolas municipais participaram da programação. A primeira visita reuniu 11 estudantes da Escola Municipal Raio de Sol, na segunda-feira, 17. No dia seguinte, o Museu Histórico recebeu 26 alu-

nos da Escola Municipal Hermínia Corgosinho, que retornaram na quarta-feira, 19, com outra turma, também formada por 26 estudantes. Para encerrar a programação, outros 26 alunos, desta vez da Escola Municipal João Severino, participaram da iniciativa na sexta-feira, 21.

Um olhar sobre a cidade

Um dos principais pontos da visita foi a exposição “Princesa do Oeste – A História de Divinópolis sob o Olhar de José Valério”. Aberta ao público no Museu Histórico, a mostra apresenta diferentes momentos da formação histórica, social e cultural do município a partir das pesquisas e da obra do memorialista José Valério.

O percurso reúne documentos, fotografias, objetos históricos e recursos



Quatro escolas municipais participaram da programação ao longo da semana

expográficos que ajudam a contar a trajetória da cidade.

Memória fora da sala de aula

A proposta do projeto é proporcionar aos estudantes contato direto com o patrimônio histórico e cultural de Divinópolis.

A iniciativa é realizada pelo Consórcio TransOeste em parceria com a Prefeitura de Divinópolis, por meio das secretarias municipais de Cultura, Educação e Trânsito, Segurança

Pública e Mobilidade Urbana.

Segundo as informações divulgadas sobre o projeto, a ação já alcançou centenas de estudantes da rede municipal e vem sendo utilizada como instrumento de educação patrimonial, cidadania e valorização da história local.

Exposição continua aberta

Mesmo após o encerramento da programação escolar, a exposição permanece disponível para visitação gratuita no Museu Histórico de Divinópolis, na Praça da Catedral.

O espaço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h e das 13h às 17h.



Leônidas de Oliveira

Festival de Tiradentes: a revolução originária da cozinha mineira

O Festim Travessias de Minas, do Senac Minas, antecipou o espírito do Festival Cultura e Gastronomia de Tiradentes na sexta-feira, 14. Ao ver a cozinha mineira apresentada por seus territórios — Cerrado, Serra, Ribeirinha e Gerais —, senti a dimensão de uma transformação que levou décadas para amadurecer. Cada território devolve ao alimento o chão, a água, o clima, o trabalho e as comunidades que o fizeram existir.

De 21 a 30 de agosto, Tiradentes recebe a 29ª edição do Festival, sob o tema “Minas Lusitânia — um elo entre culturas”. Quase três décadas permitem enxergar uma história maior: a passagem da cozinha mineira de herança cotidiana a consciência cultural, patrimônio, economia e linguagem contemporânea.

Essa história começou antes. Em 1987, o Xapuri fez do quintal mineiro um destino. Em 1990, Dona Lucinha transformou memória e pesquisa em restaurante; dois anos depois, levou essa linguagem a São Paulo. Em 1998, Tiradentes reuniu uma consciência que já se formava e deu-lhe praça, encontro e projeção nacional.

A comida que durante séculos habitou casas, quintais, roças, mercados e festas passou também a se reconhecer como cultura. Minas avançou à maneira mineira: aprofundando-se.

Foi uma revolução originária.

Cidades e povoados reabriram cadernos de receitas, reencontraram ingredientes e valorizaram produtores. Cada região revelou sua impressão digital culinária. Para ser original, descobrimos que era preciso voltar às origens — não para permanecer nelas, mas para partir delas.

Por isso não existe uma cozinha mineira única. Existem cozinhas mineiras: indígenas, africanas e europeias; do quintal, da roça, do rio, da serra, do cerrado e do sertão. O tema desta edição ilumina a matriz portuguesa sem apagar as demais. Nossa síntese não eliminou diferenças: fez delas uma linguagem.

Essa consciência chegou à cozinha contemporânea. Biscoito, Trintaum, Pacato e outras casas mostram que sofisticação não exige desenraizamento. Quanto mais preciso o território, maior a possibilidade de criar uma linguagem capaz de alcançar o mundo.

Ao redor dessas mesas formou-se um ecossistema. Queijos, cafés, cachaças, vinhos, azeites, doces e quitandas tornaram-se razões de viagem. Segundo a Abrasel-MG, o setor reúne cerca de 160 mil empresas, mais de 501 mil empregos diretos e movimenta R\$ 47,3 bilhões por ano.

Nos últimos anos, os reconhecimentos registraram a maturidade desse percurso. Em 2024, os modos tradicionais de fazer o Queijo Minas Artesanal foram inscritos pela Unesco como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Em 2026, a Condé Nast Traveller colocou Minas Gerais entre os melhores lugares do mundo para comer. No mesmo ano, nove restaurantes mineiros entraram na lista dos cem melhores do Brasil da Casual Exame.

Vistos juntos, esses reconhecimentos contam uma história: o sabor tornou-se reputação; o modo de fazer, patrimônio; o território, destino; e a tradição passou a alimentar uma cozinha reconhecida dentro e fora do país.

Essa conquista nasceu de décadas de trabalho: cozinheiras e cozinheiros, agricultores, queijeiros, produtores, pesquisadores, restaurantes, festivais e famílias que mantiveram saberes vivos antes mesmo de lhes darmos o nome de patrimônio.

É aí que se revela a importância histórica do Festival de Tiradentes. Ele não inventou sozinho essa transformação. Fez algo igualmente decisivo: reuniu o que estava disperso. Aproximou tradição e criação, produtor e cozinheiro, memória e futuro. Durante quase três décadas, ofereceu uma praça para Minas se reconhecer à mesa.

Por isso é tão significativa a presença do Senac nessa trajetória. Tradição não é repetição. Vive quando é transmitida, pesquisada e recriada. Formação também é preservação.

O Festim que antecedeu esta edição apresentou Minas por seus territórios, aromas e saberes. Agora, Tiradentes volta a ser a grande praça dessa conversa.

Durante muito tempo imaginamos que modernizar significasse afastar-se da origem. A cozinha mineira fez o movimento contrário.

Foi voltando para casa que ela chegou ao mundo.

***Leônidas Oliveira, Ph.D., secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais**
gabinete@secult.mg.gov.br.

Companhia brasileira leva dança contemporânea à China em turnê

Focus Cia de Dança representa o país no Living Dance Festival e fará apresentações em três cidades chinesas durante viagem de 13 dias

Da Redação

A dança brasileira vai atravessar o mundo nos próximos dias. A ‘Focus Cia de Dança’ já está na China para representar o Brasil no Living Dance Festival, em uma turnê de 13 dias que marca a primeira viagem da companhia à Ásia. Cerca de 20 pessoas, entre bailarinos, diretores e técnicos, integram a equipe que levará a produção brasileira a três cidades do país.

Criada há 25 anos, a companhia carioca foi convidada para apresentar o espetáculo Still Reich, inspirado na obra do compositor norte-americano Steve Reich, um dos principais nomes da música minimalista contemporânea. A montagem reúne quatro peças criadas em diferentes momentos pelo coreógrafo e diretor artístico Alex Neoral, que define o trabalho como um dos mais vigorosos do repertório da Focus.

— É como se ele ainda me trouxesse inspiração. Daí esse título Still Reich. É um espetáculo com bastante movimento e musicalidade. Mostra o lado mais vigoroso da companhia — afirmou Neoral à Agência Brasil.

A primeira parada da turnê será em Hohhot, capital da Região Autônoma da Mongólia Interior, onde as

apresentações estão marcadas para os dias 28 e 29 de agosto, no Hohhot Minzu Theatre. Depois, o grupo segue para Pequim, com espetáculos nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, no LDTX Theatre. A última apresentação será no dia 3 de setembro, em Zhengzhou, no Zhengzhou Grand Theater.

Além do palco

A programação na China não será restrita às apresentações. Alex Neoral e os bailarinos também vão participar de workshops com grupos locais, levando ao público e a outros profissionais da dança um pouco da linguagem desenvolvida pela companhia brasileira ao longo de sua trajetória.

A participação no Living Dance Festival representa ainda a estreia da Focus no continente asiático. Para integrar a programação, a companhia precisou apresentar uma série de documentos e informações sobre suas atividades, incluindo traduções de textos e músicas e o calendário de apresentações de anos anteriores, além da programação atual e futura.

O festival integra o circuito da dança contemporânea chinesa e tem ligação com a Beijing Dance/

LDTX, companhia fundada em 2005 por Willy Tsao e Li Han-zhong. Sediada em Pequim, a organização é reconhecida como a primeira companhia profissional privada de dança contemporânea oficialmente registrada na China e se tornou uma das principais referências do setor no país.

25 anos de estrada

A viagem acontece justamente no ano em que a Focus Cia de Dança celebra 25 anos de atuação. Fundada em 2000 por Alex Neoral e Tati Garcias, gestora e diretora de produção, a companhia construiu uma trajetória que ultrapassou as fronteiras brasileiras.

Ao longo de sua história, o grupo já se apresentou em mais de 100 cidades do país e realizou turnês internacionais em destinos como Colômbia, Bolívia, México, Costa Rica, Canadá, Estados Unidos, Portugal, Itália, França, Alemanha, Espanha, Panamá e Argentina.

A companhia também foi declarada Patrimônio Histórico, Cultural e Artístico de Natureza Imaterial do Estado do Rio de Janeiro e recebeu a Comenda do Mérito Cultural, concedida pelo Ministério da Cultura.

O retorno ao Brasil está previsto para começar no dia 4 de setembro, mas a agenda da Focus seguirá movimentada. A companhia já tem apresentações programadas em diferentes regiões do país, com espetáculos como Carlota, inspirado nas músicas de Astor Piazzolla; As Canções que Você Fez para Mim, com repertório de Roberto e Erasmo Carlos; Entre a Pele e a Alma, com canções interpretadas por Ney Matogrosso; e o infantil O Bicho Dançante.

Entre as cidades que receberão a companhia está Uberlândia, em Minas Gerais, além de Boa Vista, São Paulo, Porto Alegre, João Pessoa, São Luís e outros municípios.

A passagem pela China, portanto, amplia uma trajetória que já levou a dança brasileira a diferentes países e agora chega, pela primeira vez, ao público asiático.

(Com informações da Agência Brasil)

Reprodução / Agência Brasil



Companhia carioca foi convidada para apresentar o espetáculo Still Reich

Medidas protetivas: saiba como funcionam e como solicitar em casos de violência

Previstas na Lei Maria da Penha, ferramentas podem afastar agressor, proibir contato e aproximação e garantir proteção à mulher enquanto houver situação de risco

Da Redação

Romper o ciclo de violência doméstica nem sempre começa com uma denúncia formal. Em muitos casos, o primeiro passo é buscar proteção para interromper uma situação de risco. É justamente para isso que existem as medidas protetivas de urgência, previstas na Lei Maria da Penha e destinadas a mulheres que estejam sofrendo violência doméstica e familiar.

As medidas podem ser determinadas quando houver risco à integridade física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral da mulher e de seus dependentes. A legislação estabelece que elas têm caráter autônomo e podem ser concedidas mesmo sem a existência de boletim de ocorrência, inquérito policial ou processo judicial.

Desde 2023, a lei também deixou expresso que a proteção pode ser concedida a partir do relato da própria mulher ou de suas alegações apresentadas por escrito. Não é necessário que, naquele momento, a situação esteja enquadrada em um tipo penal específico.

A medida permanece válida enquanto houver situação de risco. Assim, não existe um prazo fixo que determine automaticamente o fim da proteção. A permanência depende das circunstâncias avaliadas pelas autoridades competentes.

Proteção ao alcance da vítima

As medidas podem es-



Descumprimento de uma medida protetiva determinada pela Justiça é crime

tabelecer diferentes obrigações ao agressor. Entre as possibilidades estão o afastamento imediato do lar ou do local de convivência com a vítima e a proibição de aproximação, com a definição de uma distância mínima que deverá ser respeitada.

Também pode ser proibido qualquer tipo de contato com a mulher, familiares ou testemunhas, inclusive por telefone, mensagens, redes sociais ou e-mail. A Justiça ainda pode determinar que o agressor não frequente determinados lugares, como o trabalho ou a escola da vítima.

Em determinadas situações, também podem ser suspensas a posse ou restringido o porte de armas de fogo. A medida pode representar uma forma adicional de proteção quando a presença de armas aumenta o risco de violência.

A Justiça pode ainda restringir ou suspender o contato do agressor com filhos e outros dependentes menores, determinar o pagamento de alimentos provisórios e obrigar o comparecimento a programas de recuperação

e reeducação ou a acompanhamento psicossocial.

Monitoramento eletrônico

Uma das mudanças mais recentes na legislação foi a ampliação do uso da monitoração eletrônica como instrumento de proteção.

Desde 2026, o monitoramento eletrônico passou a ser previsto como medida protetiva autônoma. Nesses casos, o agressor pode ser monitorado e a mulher pode receber um dispositivo ou aplicativo de segurança para ser alertada caso ele se aproxime do perímetro determinado pela Justiça.

A medida tem prioridade em situações como descumprimento anterior de medida protetiva ou quando houver risco iminente à integridade física ou psicológica da vítima.

A adoção desse mecanismo amplia as possibilidades de acompanhamento do cumprimento das restrições impostas ao agressor e permite uma resposta mais rápida em caso de violação dos limites determinados judicialmente.

Proteção vai além do afastamento

As medidas protetivas não se limitam às restrições impostas ao agressor.

A legislação também prevê instrumentos voltados diretamente à proteção e à garantia de direitos da mulher.

A vítima e seus dependentes podem ser encaminhados para programas ou serviços de proteção e atendimento. A Justiça também pode garantir à mulher o uso exclusivo da residência do casal e determinar a restituição de bens que tenham sido retirados pelo agressor.

Na área patrimonial, podem ser adotadas medidas para impedir temporariamente a venda, compra ou aluguel de bens comuns sem autorização judicial. Procurações concedidas ao agressor também podem ser suspensas.

Outra possibilidade é a determinação de um depósito judicial para garantir o ressarcimento de prejuízos materiais provocados pela violência.

Como pedir

A própria mulher em situação de violência pode solicitar uma medida protetiva. Um dos caminhos é procurar uma delegacia de polícia, preferencialmente uma unidade especializada, e informar que deseja solicitar a proteção.

O pedido também pode ser apresentado por meio de outros integrantes da rede de atendimento, como

a Defensoria Pública, o Ministério Público, o Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, advogado ou advogada e serviços especializados de atendimento às mulheres.

Um ponto importante é que não é obrigatório registrar um boletim de ocorrência para solicitar a medida protetiva. A legislação reconhece a autonomia desse instrumento e permite sua concessão independentemente da existência de inquérito policial, ação penal ou ação cível.

Quando o pedido chega ao Judiciário, a Lei Maria da Penha estabelece prazo de até 48 horas para que o juiz conheça a solicitação e decida sobre as medidas de urgência. A legislação também prevê situações em que determinadas providências podem ser aplicadas imediatamente pela autoridade policial, respeitados os requisitos legais, com posterior comunicação e análise judicial.

Se a medida for descumprida

O descumprimento de uma medida protetiva determinada pela Justiça é crime. A conduta está prevista no artigo 24-A da Lei Maria da Penha e atualmente pode resultar em pena de dois a cinco anos de prisão, além de multa.

A punição pode ser agravada em determinadas situações relacionadas à monitoração eletrônica, como a violação da área de exclusão definida pela Justiça ou a retirada, violação ou alteração do equipamento sem autorização judicial.

Em caso de descumprimento, a orientação é buscar imediatamente os serviços da rede de atendimento. Se houver uma situação de emergência ou risco imediato, deve-se acionar a Polícia Militar.

Lei ganhou novos mecanismos

A Lei Maria da Penha completou 20 anos em agosto e passou por diversas mudanças desde sua criação, com o objetivo de ampliar a proteção às mulheres.

Em 2018, o descumpri-

mento de medida protetiva passou a ser considerado crime. No ano seguinte, foram ampliadas as possibilidades de afastamento imediato do agressor do lar ou do local de convivência com a vítima.

Em 2023, a legislação consolidou o caráter autônomo das medidas protetivas e estabeleceu expressamente que elas independem de boletim de ocorrência, inquérito policial, ação penal ou cível e da própria tipificação penal da violência.

Em 2024, a pena para quem descumpra uma medida protetiva foi aumentada para dois a cinco anos de prisão e multa.

Já em 2026, novas alterações ampliaram os instrumentos disponíveis. Entre elas estão a previsão da monitoração eletrônica como medida protetiva autônoma e mecanismos de alerta para a mulher e para as autoridades em caso de violação do perímetro estabelecido.

As mudanças também ampliaram as situações que podem justificar o afastamento imediato do agressor e fortaleceram a aplicação de medidas de proteção de natureza cível.

Rede de atendimento

A busca por ajuda pode ocorrer mesmo quando a mulher ainda não sabe qual medida deseja solicitar. Os serviços especializados podem orientar sobre os caminhos disponíveis e encaminhar o caso de acordo com a situação.

A Central de Atendimento à Mulher — Ligue 180 oferece orientação sobre direitos e sobre os serviços da rede de atendimento, além de receber e encaminhar denúncias de violência contra as mulheres aos órgãos competentes. O serviço é gratuito e funciona 24 horas por dia.

O atendimento também pode ser procurado por pessoas que tenham conhecimento de uma situação de violência, e não apenas pela vítima.

Em situações de emergência, a orientação é acionar imediatamente a Polícia Militar.

SEU CHEIRO, SUA ASSINATURA.

ENCONTRE NA ROSVAN A FRAGRÂNCIA QUE TRADUZ A SUA PERSONALIDADE.!

SIGA @ROSVANJOIASDIVI

ROSVAN